



DIA DO PROFISSIONAL DA CONTABILIDADE

25 DE ABRIL

+ Somar conquistas

X Multiplicar satisfação

= Subtrair problemas

/ Dividir soluções

Categoria ganha novos espaços e mais responsabilidades

- Confira as manifestações das lideranças sobre o atual momento
- CRCSC publica manifesto em prol do combate à corrupção, do cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e da democracia

E mais:

Função Social

Como temos vivenciado nos últimos dez, quinze anos, a atuação dos profissionais de Contabilidade vem sendo transformada com intensidade e ganhando novos contornos. Além do aumento de responsabilidade, estamos sendo chamados para cumprir novos papéis e um desses é colaborar no controle social. Nossa profissão sempre esteve ligada à contribuição com a arrecadação dos tributos, mas cada vez mais vem colaborando com o olhar sobre a aplicação desses recursos.

O momento que vivemos no Brasil é singular e demonstra as fragilidades de sistemas que foram sendo construídos por décadas sem esse controle, sem essa preocupação e sem participação popular. A hora de mudar é agora, mobilizando a sociedade, promovendo a participação e o controle das políticas públicas.

Os meses de março e abril sempre são intensos para a Contabilidade e esse ano foi mais ainda. O Conselho atuou com empenho para manter as atividades de capacitação, integração e valorização, como mostram algumas das reportagens nessa edição.

Quando iniciamos essa nova gestão, passamos a ouvir com mais frequência as bases da profissão em todos os recantos do Estado pelas representações que temos por meio dos conselheiros em várias regiões e dos delegados em 40 cidades. As respostas vêm nos permitindo planejar ações mais focadas nas demandas da classe contábil, seja para o aperfeiçoamento ou para participações em questões pontuais, resumindo, sempre para melhoria do dia a dia da profissão e da relação com a sociedade.

Esses resultados podem ser vistos nas próximas páginas, onde temos mais matérias técnicas, entrevistas exclusivas

para o nosso público e registro das atividades realizadas em todo o Estado que valorizam a categoria. As parcerias com as demais entidades contábeis também são importantes e estão contempladas aqui em diversas matérias.

Por fim, quero ressaltar a agenda de eventos desse ano e do ano que vem. Os seminários, congressos e encontros são os momentos que temos para pensar a Contabilidade, buscar novos conhecimentos e trocar ideias. Reserve alguns períodos da sua rotina atribulada para isso, pois certamente não será tempo perdido. Vamos ao 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade que será memorável, agende-se para a XXX Contesc em 2017, enfim, fique de olho na programação e participe.



Marcello Alexandre Seemann
Presidente do CRCSC



Redação/Edição: Sara Caprario (Mtb0625JP-SC) Letra Editorial | Editoração: Sandra Werle (Mtb0515JP-SC) Letra Editorial | Fotos: Renato Gama, Cláudia Antunes, Daiana Ramos, Márcia Quartiero e assessorias de comunicação de entidades contábeis. | Impressão: Delta Print | Tiragem: 23.700 exemplares | Endereço: Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900 – Florianópolis – CEP 88015-710 | Fone: (48) 3027.7000 | Fax: (48) 3027.7008 | Home-page: www.crcsc.org.br | E-mail: crcsc@crcsc.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA – Biênio 2016/2017

Marcello Alexandre Seemann
Presidente

Rúbia Albers Magalhães
Vice-presidente de Administração e Finanças

José Mateus Hoffmann
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Raquel de Cássia S. Souto
Vice-presidente de Registro

Adilson Bachtold
Vice-presidente de Controle Interno

Adilson Pagani Ramos
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Michele Patricia Roncalio
Vice-presidente da Câmara Técnica

Lecir dos Passos Ghisi
Vice-presidente de Relações Institucionais

Cassiano Babinetti
Repres. dos Técnicos em Contabilidade

Câmara de Registro

TITULARES	SUPLENTES
Raquel de Cássia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	José Carlos de Faveri
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak

Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Ademir Vicente Coelho	Hermeliano de Oliveira
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Cassiano Babinetti	Luiz Ricardo Espíndola
Gelson Luiz dal Ri	Emanuela de Melo
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
John Carlos Zoschke	Solange Rejane Schroder
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara de Recursos de Ética e Disciplina

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
Édio Silveira	Isaura Jung da Silva
Irineu Moreira	Rudinei Almeida dos Santos
Raquel de Cassia Souza Souto	Claudio Marcio de Souza

Câmara de Desenvolvimento Profissional

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Pagani Ramos	Jose Carlos de Faveri
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Jaime Bonatto	Marlise Alves Silva Teixeira
Jorge Luiz Dresch	Sergio da Silva
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

Câmara de Controle Interno

TITULARES	SUPLENTES
Adilson Bachtold	Ilário Bruch
José Mateus Hoffmann	Valdeci Sagaz
Lindomar Antônio Fabro	Morgana Dirschnabel Lessak
Roberto Aurelio Merlo	Marcos Alexandre Emílio
Shirley Rosana Rego	Oswaldir Roque Wagner

Câmara Técnica

TITULARES	SUPLENTES
Michele Patricia Roncalio	Humberto Costa Dutra
Adilson Cordeiro	Vladimir Arthur Fey
Walmor Mafra	Ranieri Angioletti

Câmara Institucional e de Relação com os Profissionais

TITULARES	SUPLENTES
Lecir dos Passos Ghisi	Roni Luiz Dal Magro

TAMBÉM INTEGRAM O PLENÁRIO
Adriano de Souza Pereira e Zenor Cabral

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Rafael Alexandre Mafra; Chapecó: Maria Capelari Lopes; Criciúma: Lédia Therezinha Zaccarão; Itajaí: Dirceu Paulo do Nascimento; Joaçaba: Luis Fernando Righi; Joinville: Hipocrates Fernandes; Lages: Joziane Ines Corbellini; São Miguel do Oeste: Ademir Orso.

DELEGACIAS

Araranguá: July Adriana Nazario Netto; Balneário Camboriú: João Tomás Pereira; Brusque: Cléa Maria Dias Silveira; Caçador: Juliane Katia Parisotto Binotto; Campos Novos: Silvio Alexandre Zancanaro; Canoinhas: Emerson Dirschnabel; Concórdia: Arnaldo Claudio Moraes; Curitiba: Osvaldo Antonio Fontana Junior; Ibirama: Salvo Giacomozzi; Imbituba: Clodoaldo Niehues Junior; Indaial: André Kannenberg; Itapiranga: Tecla Royer Scholz; Ituporanga: Andreas Starosky; Jaraguá do Sul: Marcos Vinicius de Ávila Bispo; Laguna: Ivo Perin; Mafra: Evelynne Carvalho Bendlin; Maravilha: Jucilei Marildes Panegalli Honaiser; Orleans: Luiz Carminati; Palhoça: Jules Pires; Palmitos: Asdir Elton Kratz; Porto União: Edson Luis Francisco; Rio do Sul: Eloi Venturi; São Bento do Sul: Fabiane Maria Serafim Kollross; São Joaquim: Marcelo Chiodelli de Souza; São José: Kátia Cilene Tavares; São José do Cedro: Edemir Benjamin Rinaldi; São Lourenço do Oeste: Ari Sutille Martini; Tijucas: Giselle Varela Serpa; Timbó: Ezequiel Luis Lopes; Tubarão: Viviane Meister; Videira: Vitor Paulo Rigo; Xanxerê: Sedirlei Roselli Grunitski Dagort.

OUVIDORIA
0800-7033027

Concorrência Leal e Alerta

O Grupo Especialista Setorial Simples (GESSIMPLES) da Secretaria Estadual da Fazenda, coordenado por Luiz Carlos de Lima Feitoza, sempre recebe a classe contábil para esclarecer as operações realizadas e nos últimos anos a Operação Concorrência Leal tem sido o principal assunto. Nesse ano, iniciou a sincronização das malhas fiscais da Fazenda de Santa Catarina e da Receita Federal, numa ação denominada "Alerta".

"Não se constrói uma sociedade sólida sem um Poder Público atuante com regras claras estabelecidas. Até nas mais desenvolvidas nações, se os órgãos controladores não atuarem, sempre haverá alguém se utilizando de subterfúgios para lograrem algum êxito escuso", disse Feitoza, que explica:

"Foi pensando assim que a operação Concorrência Leal veio para vigiar as empresas optantes pelo Simples Nacional. Enxergar o problema partindo do todo é mais eficiente que o olhar individual".



Integrantes do GESSIMPLES: Júlio Narciso, Luiz Carlos de Lima Feitoza e Soli Schwalb

A novidade apresentada esse ano é a Operação Alerta, uma sincronização dos dados da Fazenda Estadual com a Receita Federal. Como isso está ocorrendo?

Luiz Carlos Feitoza – A Operação Alerta é uma malha realizada em nível nacional pela Receita Federal do Brasil. O que mudou é que agora as instituições decidiram se alinhar para que o contribuinte não seja atingido, a respeito da mesma materialidade, por dois sujeitos ativos exigindo a mesma coisa, mas com resultados diferentes. Nesse sentido, toda nova malha fiscal futura apresentada pela RFB ou pela Fazenda de Santa Catarina conterão os mesmos valores. Uma vez atendido qualquer um dos entes, terá atendido a ambos.



Luiz Carlos de Lima Feitoza, coordenador do Grupo Setorial Simples Nacional da Secretaria de Estado da Fazenda (GESSIMPLES/SEF)

Como a Operação Concorrência Leal passa a ser realizada dentro desse novo contexto? Muda a partir de agora?

Feitoza – Em Santa Catarina não muda nada. Como a Operação Concorrência Leal (OCL) abrange também as fontes utilizadas na malha nacional, vamos continuar dando o atendimento e tratando as informações como já estabelecido na OCL2. Caso o contador verifique pendência no portal do Simples Nacional, terá a sua disposição as informações necessárias para conferência na OCL. A OCL3 já estará sincronizada com o próximo ALERTA.

A Operação Concorrência Leal 3 já iniciou? Quais os próximos passos?

Feitoza – A OCL3 está prevista para setembro, justamente quando se pretende lançar o ALERTA Nacional. A Fazenda de Santa Catarina estará inovando para alcançar as operações de aquisição de mercadoria no CPF de pessoas físicas ligadas à pessoa jurídica. Além disso, vamos compartilhar informações com a base da RFB para alcançar informações de despesas que antes eram extraídas da DEFIS. Assim, espera-se chegar aos mesmos valores da própria contabilidade formal de cada empresa.

As operações anteriores estão sendo finalizadas? Serão divulgados os números?

Feitoza – A fiscalização da OCL1 já está processada. Os contribuintes vão receber uma intimação com o aviso de sua infração fiscal para apresentar defesa prévia. Uma vez cientificado do lançamento de ofício, será dado início ao processo de exclusão de ofício do regime simplificado.

Quais os principais problemas encontrados nessas operações?

Feitoza – A infração mais comum é a ausência de informação da receita auferida. As empresas realizam operações com mercadorias ou prestam serviços e os resultados são canalizados para a informalidade. Ou seja, não submetem essa informação ao fisco. Assim, não pagam os tributos incidentes sobre elas. Essa omissão é verificada por meio de processamento de informações eletrônicas existentes no banco de dados da Fazenda e da Receita Federal.

Mesmo informando a receita bruta, no todo ou em parte, têm muitas empresas que classificam a carga tributária de maneira incorreta para também sonegar os tributos devidos. A Fazenda já mapeou e lançará na OCL3 essas inconsistências (ST indevida, isenção, redução de base de cálculo, imunidade, entre outras).

Por fim, o problema que consideramos gravíssimo no momento – porque vem aumentando consideravelmente – são as retificações com finalidade de suprimir ou diminuir o tributo já declarado anteriormente. Trata-se de um artifício, quase sempre orientado por profissionais de consultoria (advogado ou contabilista), que simplesmente entra no sistema do PGDAS-D e diminui ou zera os valores antes declarados, seja por meio de diminuição da receita anteriormente informada, seja por informar situação inexistente, tais como: exigibilidade suspensa, auto de infração, imunidade, entre outros. A RFB já especificou um controle sistemático para o futuro. Para o passado, pretende-se exigir o tributo sonegado por meio de lançamento de ofício. Nunca é demais lembrar que qualquer crédito tributário constituído de ofício, se houver dois ou mais períodos de apuração com problema, acarretará na exclusão do Simples Nacional.

Posse da Diretoria eleita do CFC

Foto: Cesar Tadeu/CFC

Eleita para o biênio 2016/2017, a Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade – composta pelo presidente, oito vice-presidentes e um representante dos técnicos em Contabilidade – tomou posse no dia 16 de março, em solenidade realizada no teatro Royal Tulip Brasília. A cerimônia também deu posse aos conselheiros eleitos para o período de 2016 a 2019.

Cerca de 350 convidados assistiram à assinatura do Termo de Posse, lavrada pelo presidente José Martonio Alves Coelho, em ato simbólico. Em discurso, ele lembrou a trajetória de êxito da classe contábil nos seus 70 anos de regulamentação. “Quem for pesquisar a história dos Conselhos de Contabilidade vai encontrar razões de sobra para orgulhar-se de pertencer à classe contábil brasileira e conhecer o esforço que o Sistema CFC/CRCs tem empreendido para a construção de um futuro contábil mais promissor”, ressaltou.

Ao assumir o cargo de presidente do CFC, o contador cearense firmou o compromisso e a

responsabilidade de “salvaguardar êxitos e conquistas das gestões anteriores”. Martonio Coelho citou, como exemplos, o reforço aos pilares da integração da profissão, o incremento à arrojada política de educação continuada, a solidificação da base científica contábil, o fortalecimento das instituições da classe e a consolidação das Ciências Contábeis como a profissão deste século.

Compareceram à posse todos os presidentes dos 27 Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), conselheiros federais e estaduais. O presidente do CRCSC Marcello Seemann representou o Estado ao cumprimentar o contador catarinense Sergio Faraco que assumiu a vice-presidência Administrativa.

Discursos - Também fez uso da palavra o ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Henrique Neves; os deputados federais Izalci Lucas (PSDB/DF) e Laércio Oliveira (SD/SE); o senador Paulo Bauer (PSDB/SC); e o governador do Piauí, Wellington Dias.

Autoridades presentes - Além destes, a mesa de honra da sole-



Diretoria do CFC: (da esq. para a dir.) Sergio Faraco, Luiz Fernando Nóbrega, Aécio Prado Dantas Júnior, Joaquim Alencar Bezerra Filho, José Martonio Alves Coelho, Juliana Aparecida Soares, Lucilene Florêncio Viana, Marco Aurélio Cunha de Almeida, Nelson Zafra e Zulmir Ivânio Breda.

nidade foi composta pelo ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Augusto Nardes; pela presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Maria Clara Cavalcante Bugarim; pelo presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Juarez Domingues Carneiro; pelo presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Mário Elmir Berti; pelo presidente da Associação Nacio-

nal de Procuradores de Justiça e Fundações de Interesse Social Marcelo Henrique dos Santos; pelo presidente do Conselho de Administração do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), Eduardo Pocetti; pelos detentores da Medalha João Lyra – a maior condecoração da área contábil – José Maria Martins Mendes e Eliseu Martins; e pelos deputados federais Flávio Nogueira (PDT/PI), Júlio César (PSB/PI) e José de Andrade Maia Filho – Mainha (SD/PI).



Mais de seis mil profissionais já estão inscritos para o 20º Congresso Brasileiro de Contabilidade, que ocorre de 11 a 14 de setembro, em Fortaleza (CE). O presidente do CFC, José Martônio Alves Coelho, destaca que foram feitas mudanças na programação desse evento, realizado de quatro em quatro anos, pois fazem parte de uma evolução que vem sendo verificada na Contabilidade como um todo.

“Nas últimas décadas, a profissão vem passando por um processo de modernização, que vai da atualização normativa à ampliação do mercado de trabalho. Para acompanhar essa forte movimentação na área, o CFC monta a programação do 20º Congresso Brasileiro com base nos temas de maior relevância, atualmente, para a Ciência Contábil”, disse ele.

Com o apoio da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC) e do Conse-

lho Regional de Contabilidade do Ceará (CRC-CE) – entidades parceiras na organização do evento – estão sendo confirmados palestrantes técnicos da maior grandeza, tanto em âmbito nacional quanto internacional.

Trabalhos científicos - Mais de 500 trabalhos foram recepcionados pelo Comitê Científico do evento, superando a marca de 402 trabalhos enviados ao 19º CBC, ocorrido em Belém (PA), em 2012. De acordo com o coordenador do Comitê Científico, prof. Dr. Valcemiro Nossa, “o número de trabalhos enviados superou as expectativas”. As áreas temáticas definidas pelo Comitê foram: Auditoria e Perícia, Contabilidade Tributária, Contabilidade e Governança Corporativa, Contabilidade Governamental e do Terceiro Setor, Contabilidade Financeira, Controladoria, Contabilidade Socioambiental e Sustentabilidade e Educação e Pesquisa Social em Contabilidade.



Inscrições

Para participar efetive sua inscrição pelo site: www.cbc.cfc.org.br. O valor pode ser parcelado em até cinco vezes, desde que quitado até o dia 30 de agosto.

A inscrição inclui:

- Credenciamento (crachá/pasta contendo material do evento)
- Acesso à programação técnica
- Eventos Sociais
- Certificado

A inscrição não inclui:

- Hospedagem (sugestão de hospedagem – Agência Oficial do Evento: Tribeca Turismo (51) 3076-7002)
- Passagens aéreas e terrestres
- Transporte entre aeroporto e hotéis
- Alimentação
- Estacionamento

Autuar ou orientar: Decore e Notas Explicativas

O setor de fiscalização do CRCSC tem adotado postura voltada à orientação com o objetivo de levar conhecimento aos profissionais da Contabilidade. Portanto, trazem aqui dois assuntos importantes: Notas Explicativas e Decore com suas implicações na Receita Federal do Brasil.

DECORE As mudanças significativas para os profissionais de contabilidade que emitem DECORE já foram anunciadas e sabe-se que por conta disto foi desenvolvido um novo sistema de emissão de DECORES que entra no ar agora em maio. Este novo sistema traz algumas alterações consideráveis em relação ao sistema anterior.

A primeira delas é a forma de acesso ao Portal de Sistemas do CFC/CRC, lá o profissional poderá

fazer seu *login* por meio de assinatura eletrônica ou senha. Após acessar o sistema, o profissional verificará que sua interface é prática e intuitiva e que em determinado momento deverá fazer o *upload* dos documentos que fundamentam a emissão da DECORE. Também deverá informar o nome e o CNPJ do destinatário.

Outra situação nova é a necessidade da assinatura eletrônica para que o sistema permita a impressão da DECORE, para tanto o

profissional deverá atualizar em seu computador o programa que fará a verificação desta assinatura. Após assinar eletronicamente o profissional imprime a DECORE e colhe a assinatura do beneficiário.

Em relação aos documentos destacamos que eles servirão para análise da fiscalização do CRCSC e em caso de estarem em desacordo com o anexo II da Res. CFC 1364/11 e suas alterações serão motivo de Auto de Infração.

Saiba mais

Os documentos apresentados para emissão da Decore serão disponibilizados a algum outro órgão de fiscalização?

Sim. O banco de dados do sistema, os documentos apresentados e a Decore, serão compartilhados com a Receita Federal do Brasil.

No caso de emitir uma Decore sem base em documentação hábil e legal, o que ocorre?

Penalidade disciplinar de multa ou suspensão do exercício profissional, além da penalidade ética de advertência reservada, censura reservada ou censura pública.

Quem pode se utilizar da Decore para comprovar renda?

Observados os requisitos legais, a Decore é um documento apto a comprovar a percepção de rendimentos de qualquer pessoa física. O profissional de contabilidade também poderá comprovar seus

rendimentos com a emissão da Decore para si próprio.

Como posso saber se a Decore é válida?

A validade é verificada no endereço eletrônico do CRC, do registro originário do profissional, por meio do CPF e do código de validação.

Pode uma Decore ser emitida com base em informações exclusivamente salariais?

Sim. Mas para garantir a idoneidade dos documentos apresentados o profissional deve emitir para os empregados de clientes seus. O caso de utilização destes documentos está expresso no anexo II da Resolução CFC nº 1364/11 e suas alterações.

▶ Para conferir todos os detalhes sobre o tema, acesse o site do CRCSC - www.crcsc.org.br

NOTAS EXPLICATIVAS

Com a convergência às normas internacionais de contabilidade em 2007, por meio da publicação da Lei 11.638/07, o Conselho Federal de Contabilidade passou a editar normas de contabilidade adequadas a esta nova realidade, neste escopo também surge a NBC TG 26 que trata da "Apresentação das Demonstrações Contábeis" para todas as entidades e, posteriormente, a NBC TG1000 que trata da "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", bem como sua interpretação para as microempresas e empresas de pequeno porte (ITG1000).

A ITG 1000 (para as empresas com faturamento, no ano calendário anterior, até o limite previsto nos incisos I e II do Art. 3º da Lei Complementar n.º 123/06) prevê como obrigatório, constando no Livro Diário, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado e as Notas Explicativas. No item 39 especifica as notas explicativas mínimas que devem ser apresentadas e destaca que, além destas, qualquer informação adicional relevante para a compreensão das demonstrações devem ser inclusas. Cabe lembrar que as Demonstrações Contábeis não são destinadas exclusivamente a profissionais da contabilidade, mas sim àqueles que se orientam por elas para a tomada de decisão, e a relevância deve ser analisada partindo deste prisma.

Nas análises dos balanços publicados e durante a fiscalização nos escritórios contábeis realizada pela equipe de fiscalização do CRCSC, nota-se uma certa dificuldade na elaboração das notas explicativas. Observamos que uma grande parte dos profissionais contábeis ainda não se deram conta que as Notas Explicativas devem ser criteriosamente elaboradas para cada entidade. As Notas devem esclarecer os números constantes no Balanço Patrimonial, na Demonstração de Resultado, na

Demonstração do Resultado Abrangente, na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, na Demonstração de Valor Adicionado, devendo evidenciar fielmente as informações sobre a situação e a evolução patrimonial da entidade, ou seja, as notas explicativas, compreendem um resumo das políticas contábeis significativas e outras informações explanatórias.

Como exemplo das inconsistências encontradas pela fiscalização do CRCSC estão Notas Explicativas de contas que inexistentes nas Demonstrações Contábeis, e que não são suportadas para determinada entidade.

Assim, não basta que o profissional elabore inclua as Notas Explicativas simplesmente genéricas e as inclua no Livro Diário, é necessário que estas efetivamente tenham relação com as Demonstrações Contábeis apresentadas por aquela entidade. Destacamos que a nota explicativa que deve informar qual é a opção que a entidade faz da sua política contábil e, conseqüentemente, pela norma contábil que irá utilizar para sua demonstração. A Nota Explicativa tem importância significativa para subsidiar os gestores no processo de tomada de decisão. Desta forma não havendo a opção por uma das normas simplificadas (NBC TG 1000 ou ITG 1000) a entidade está obrigada a seguir a norma completa e apresentar todas as demonstrações constantes do item 10 da NBC TG 26.

Neste pequeno texto procuramos chamar a atenção do profissional contábil para a elaboração das Notas Explicativas, e da importância de dar atenção a esta forma de evidenciação e esclarecimento do escopo das Demonstrações Contábeis, para que efetivamente cumpram o seu papel de elucidar possíveis interpretações equivocadas sobre a situação e movimentação expressa nas Demonstrações.

CRCSC aperfeiçoa Portal da Transparência

A auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no ano passado constatou que os conselhos profissionais têm grandes dificuldades para cumprir determinações básicas da Lei de Acesso à Informação (LAI), a chamada Lei da Transparência, editada em 2011. O CRCSC é uma exceção ao já ter seu Portal publicado antes mesmo da regulamentação da Lei e, assim como o CFC que tem uma Comissão Nacional sobre o tema, está sempre aperfeiçoando os procedimentos para deixar o Portal cada vez mais alinhado com os requisitos da legislação.

Alguns pontos foram destacados pela auditoria do TCU, que determinou aos conselhos federais que comuniquem suas regionais sobre a decisão e os alerte de que o não cumpri-

mento da LAI pode caracterizar grave infração à norma legal. A título de exemplos, as deliberações de órgãos colegiados não são publicadas por 68% dos conselhos e 80% deles não divulgam as despesas de forma detalhada. A auditoria apontou questões como a falta de disponibilização de pagamentos em tempo real, sendo que o CRCSC já tem essa divulgação, com dados inseridos logo após o processamento bancário.

Ao serem questionados se divulgam as despesas dos três últimos anos na internet, 90% dos conselhos responderam negativamente. A publicação nominal da remuneração dos empregados, como determina a lei, é feita somente por pouco mais de 30% dessas entidades.

Logo depois da divulgação desse trabalho, em fevereiro, a Comissão de Transparência do



CRCSC, sob a coordenação da vice-presidente da Câmara Técnica, Michele Patricia Roncalio, fez uma reunião para intensificar ainda mais as ações. Foram decididas melhorias no site, como, por exemplo, divulgação quanto às metas fixadas e executadas nos programas e projetos do CRCSC, disponibilização de calendários de reuniões, dentro outras melhorias. Além

da coordenadora, integram a Comissão os conselheiros José Mateus Hoffmann e Raquel de Cássia Souto, além dos funcionários Melissa Tomaz e Martinho Nunes Santana Neto.

Em trabalhos futuros, o TCU elaborará índice de transparência para os conselhos, de modo a facilitar a compreensão do grau atingido e estimular o aumento da transparência.

CÂMARA TÉCNICA

Cadastro Nacional de Perito Contábeis

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) publicou a Resolução nº 1.502/2016, que cria o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), com o objetivo de oferecer à sociedade e aos Tribunais uma lista de profissionais habilitados e qualificados, além de identificar, geograficamente, a disponibilidade e a área de atuação desses peritos. O novo Código de Processo Civil Brasileiro (CPCB), que entrou em vigor em março, determina que os juízes sejam assistidos por peritos quando a prova do fato depender de conhecimento específico, e que os tribunais consultem os conselhos de classe, entre outros, para formar um cadastro desses profissionais.

“A legislação que criou o Conselho define que cabe a ele regular sobre o cadastro de qualificação técnica. O Código de Processo Civil criou a necessidade de manter uma lista de profissionais aptos a exercerem perícia contábil para tornar ágil a ação do judiciário, visto que facilitará a identificação dos profissionais geograficamente e também por especialidade”, informa o vice-presidente de Registro do CFC, Marco Aurélio de Almeida.

Os profissionais têm até 31 de dezembro

de 2016 para se cadastrar no site do CFC ou no dos Conselhos Regionais de Contabilidade. No ato da inscrição, é preciso comprovar experiência, indicar a especificação da área de atuação, o estado e o município em que se pretende exercer a atividade. “Há vários documentos válidos para a comprovação da experiência, e o profissional só tem de fazer o *upload* de um deles no ato do cadastro. Ele também deve apontar a especificação da área em que atua, para que a busca seja a mais precisa e ágil possível”, explica Almeida. O perito pode optar por atuar em mais de um município, estado e especificação, como perícia trabalhista, tributária, de recuperação e de avaliação de empresas, entre outras. A partir de janeiro de 2017, para ingressar no Cadastro será necessário fazer um Exame de Qualificação Técnico específico, que será regulamentado ao longo de 2016.



CODIM divulga melhores práticas para Notas Explicativas

O Comitê de Orientação para Divulgação de Informações ao Mercado (CODIM) divulgou em março o Pronunciamento de Orientação nº19, que trata das Melhores Práticas de Divulgação de Informações em Notas Explicativas. O pronunciamento aconteceu na sede da Apimec, em São Paulo.

O documento destaca que as Notas Explicativas são obrigatórias nas demonstrações contábeis e devem apresentar informações financeiras relevantes e de forma clara. O objetivo do Pronunciamento é fornecer orientação quanto ao aprimoramento da qualidade das informações divulgadas pelas companhias abertas.

Entre as sugestões, ressalta-se pontos importantes na elaboração das Notas Explicativas, como focar na essência e relevância, provocando uma mudança cultural; e ainda melhorias dirigidas aos preparadores de Demonstrações Contábeis, como criar um Comitê de Divulgação que seja encarregado do texto final, analisando a adequação das divulgações à estratégia da companhia. A ideia é que se trate efetivamente de Notas e não de textos extensos, sendo sintéticas e objetivas utilizando linguagem simples e clara para os usuários.

Décimo Terceiro e Férias: como classificá-los no Passivo?

Para responder sobre a diferença de classificação no passivo a respeito de décimo terceiro e férias, vamos nos remeter à normatização contábil, mais especificamente à Norma Brasileira de Contabilidade Técnica Geral 25 (NBC TG 25) que trata de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

Logo, a obrigação surge por ocasião de evento ocorrido no passado e que há o comprometimento de desembolso futuro da entidade, sendo que para a maioria dessas obrigações (não exclusivamente), há benefícios econômicos ou potenciais de serviços envolvidos.

Por sua vez, essas obrigações podem ser divididas em “Contas a pagar”, “Passivos derivados de apropriações por competência” e “Provisões”,

onde temos (NBC TG 25 – R1):

Provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos.

Contas a Pagar são passivos a pagar por conta de bens ou serviços fornecidos ou recebidos e que tenham sido faturados ou formalmente acordados com o fornecedor; e

Passivos derivados de apropriações por competência (accruals) são passivos a pagar por bens ou serviços fornecidos ou recebidos, mas que não tenham sido pagos, faturados ou formalmente acordados com o fornecedor, incluindo valores devidos a empregados. Embora algumas vezes seja necessário estimar o valor ou prazo desses passivos, a incerteza é geralmente muito menor do que nas provisões.

As Provisões, portanto, apresentam algum grau de incerteza quanto ao valor e data de pagamento. Muitas vezes essas provisões são relacio-

nadas a riscos em razão de decisões e ações passadas, como Provisões para riscos trabalhistas, riscos cíveis e comerciais, para riscos tributários e previdenciários. Sendo assim, a provisão somente deve ser reconhecida: a) se houver uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado; b) seja provável a saída de recursos para liquidação desta obrigação; e c) que o valor da obrigação possa ser estimado de maneira confiável.

As Contas a Pagar são obrigações oriundas de bens ou serviços recebidos e tenham sido faturados ou contratados formalmente. Como exemplos citam-se obrigações perante fornecedores, obrigações tributárias relacionadas às operações da entidade, empréstimos e financiamentos a pagar, salários a pagar, dentre outros.

Por sua vez, os Passivos derivados de apropriações por competência, que para fins dessa apropriação algumas vezes seja necessário mensurá-los por meio de estimativas, são também decorrentes de bens ou serviços recebidos, porém que não tenham sido faturados ou formalmente contratados, mas

são inerentes a estes eventos do passado. O exemplo mais comum são as quantias devidas a empregados e contratos contínuos. Tais passivos não levam a menção de provisões na estrutura das demonstrações.

Sendo assim, as obrigações relativas a férias e a décimo terceiro salários enquadram-se como Passivos derivados de apropriações por competência, pois são obrigações líquidas e certas a serem reconhecidas mensalmente, observada a competência. Afinal, passados quinze dias de cada mês o empregado já possui o direito equivalente a 1/12 (um mês de doze) de salário, a ser estimado pelo recebimento atual, de férias e décimo terceiro, e mesmo que venha a desligar-se da entidade antes do período de usufruto desses direitos (férias ou décimo terceiro) receberá esses valores previamente reconhecidos em sua rescisão.

Logo, as demonstrações contábeis devem demonstrar tais passivos como Férias a Pagar e Décimo Terceiro a Pagar, não se confundindo com Provisões.

Contadora Michele Patricia Roncalio, vice-presidente da Câmara Técnica do CRCSC

SEGURO DE RESPONSABILIDADE CIVIL CONTABILISTA.
PROTEÇÃO PARA VOCÊ E SUA EMPRESA.



☎ 48 3269.6232 / 48 9600.7879

✉ floripana@floripanaseguros.com.br 🌐 www.floripanaseguros.com.br

Rod. SC 401 nº 15068 sala B, Vargem Pequena - Florianópolis



MANIFESTO

Cenário Político Econômico Nacional

Vivemos um momento ímpar no Brasil. Desde o ano passado estamos presenciando uma crise de confiança que abalou a economia e agora vemos a revolução na política de tal forma que deixa perplexa a população a cada novo fato divulgado.

Sabemos que as investigações de lavagem de dinheiro ganharam corpo graças ao fortalecimento das instituições, à valorização do acesso à informação e à robustez que os órgãos de controle ganharam para impedir o mau uso do dinheiro público. Mas ao mesmo tempo vemos uma corrupção endêmica que parece não ter fim.

A sociedade clama por soluções e é por isso que o CRCSC não poderia deixar de se manifestar, declarando que defende todas as investigações, sem distinção político-partidária e com total cumprimento da nossa lei maior, a Constituição Federal, e respeito à Lei de Responsabilidade Fiscal e ao patrimônio público.

Cabe destacar que todo o trabalho da classe contábil, seja na iniciativa privada ou na área pública, é realizado dentro do exercício da ética e da transparência, bem como é pelas suas mãos que passam os dados financeiros das organizações, portanto precisamos agir com seriedade e exigir dos governantes, lideranças e autoridades de todas as esferas a mesma atuação, com ética e responsabilidade.

As mudanças precisam ocorrer com brevidade, sob pena de perdermos os anos de evolução da nossa jovem democracia. Como representantes de uma profissão valorosa e que muito contribui para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, pedimos aos nossos contadores e técnicos em contabilidade que fiquem atentos ao que ocorre no país e mantenham a credibilidade nas instituições brasileiras para que possamos garantir o respeito aos preceitos constitucionais, evitando um possível retrocesso nas conquistas já alcançadas.

Apoiamos o trabalho da Operação Lava Jato e tantas outras operações em andamento, assim como queremos respostas concretas aos desafios do Brasil diante dessa situação. Para isso a classe contábil está à disposição para ajudar.

Plenário CRCSC | 2016-2017



Realidade e transparência

"Para combater a corrupção e a lavagem de dinheiro a grande arma é a Contabilidade. Ela que exprime a realidade e a transparência das contas públicas. Portanto, nosso papel é continuar fortalecendo a categoria para mostrar nossa importância em todo esse contexto".

Sergio Faraco, vice-presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Apontar rumos

"O Brasil passa por um momento bastante delicado. De um lado, os indicadores econômicos revelam que a crise econômica deve perdurar por um bom tempo, impactando negativamente as empresas, a renda das famílias e o emprego. Por outro lado, na política, o impeachment da presidente Dilma abre espaço para se pensar numa solução capaz de unir vários partidos em torno de um projeto visando a retomada, mesmo a longo prazo, do crescimento. Mas a construção desse consenso não será uma tarefa fácil. Nesse cenário, cresce ainda mais a importância do contador, um profissional que tem condições de apontar rumos, ajudar a melhorar a gestão das empresas e garantir a transparência das contas públicas. Hoje o contador pode ser comparado a uma bússola, cuja função é permitir ao navegante chegar a um porto seguro."

Tadeu Oneda, presidente da Fecontesc

Novos tempos

"Estamos vivendo um dos momentos mais difíceis já experimentados. Além da crise política, econômica, social e de ética, estamos assistindo ao país literalmente paralisado. Os poderes constituídos (Executivo, Legislativo, Judiciário) vivem momentos de paralisia absoluta. Todas as atenções estão voltadas para a resolução da crise política, como impeachment, processos judiciais, prisões, etc. Dessa forma, não se dá a mínima atenção para o principal, que deveria ser os esforços no sentido de encontrar soluções para a tremenda crise econômica, que está afogando as empresas e mergulhando os trabalhadores em graves índices de desemprego. Para nosso segmento de prestação de serviços, essa situação está sendo particularmente triste, porque embora o trabalho seja constante, as negociações para menos dos contratos e o fechamento de empresas que eram clientes estão afetando significativamente o setor. E nada acontece no sentido de melhorar este estado. Prevejo que um eventual impedimento da presidente poderá significar ao menos a esperança de novos tempos, porque o sentimento que move a nação de que está tudo muito ruim pode gerar uma onda de otimismo e de busca de soluções, que hoje não vemos. Embora essa não seja a solução em curto prazo, a mudança por si só é positiva. Tomara que isso aconteça!"

Mário Bertí, presidente da Fenacon

As comissões de trabalho do CRCSC realizam reuniões periódicas para debater propostas, eventos e encaminhamentos de cada área. A cada edição do Jornal do CRCSC teremos alguns registros desses encontros para manter a classe contábil informada sobre os assuntos que estão sendo tratados.



Escritórios Contábeis

A Comissão de Escritórios Contábeis do CRCSC é coordenada pelo contador José Carlos de Faveri e realizou reunião em março para iniciar os trabalhos nessa gestão. O presidente Marcelo Seemann esteve presente e passou algumas orientações.

Estudos e Normatização de Perícias

Sob a coordenação do conselheiro Ranieri Angioletti, a Comissão de Estudos e Normatização de Perícias fez reunião com seus integrantes para organizar ações do ano, tratar do novo Cadastro de Peritos Contábeis e discutir as novidades em relação às normas de perícia e outros temas afins.



Comissão de Educação Profissional Continuada

Para tratar dos assuntos sobre auditoria e a capacitação dos auditores, a Comissão de Educação Profissional Continuada realizou uma reunião com a coordenação do contador Renato Feijó.



Prêmio Resgate Memória Contábil

Os membros da Comissão Regional do Prêmio Resgate Memória Contábil estiveram reunidos no início do ano. O coordenador Adilson Pagani Ramos conduziu os trabalhos de análise e julgamento dos projetos inscritos. Participaram também da reunião, os membros da comissão Danielly da Cunha, Maria Denize Henrique CasaGrande, Sérgio Murilo Petri e Luiz Alberton. O Prêmio Resgate Memória Contábil pretende reunir 27 trabalhos com os principais fatos históricos da profissão contábil no País.



Projeto de Educação Continuada

A Comissão do Programa de Educação Continuada (PEC) realizou reuniões em março e em abril para tratar da agenda de cursos que estão sendo oferecidos em todas as regiões do Estado. Coordenada pelo vice-presidente Adilson Pagani, a Comissão tem 20 membros externos que avaliam as demandas e definem prioridades de acordo com os temas mais atuais da Contabilidade.



Avanços do Fórum Simplifica SC

O CRCSC sediou em março mais uma reunião com representantes das entidades que compõem o Fórum Simplifica SC. O presidente do CRCSC Marcello Seemann recebeu todos na sede da entidade, onde o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, e da Junta Comercial do Estado (Jucesc), André Bazzo, coordenaram os assuntos da pauta que incluiu a apresentação das ações da Vigilância Sanitária, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar.

A Jucesc anunciou medidas como a uniformização de 19 procedimentos, de forma a garantir um atendimento padrão em todo o Estado, além de estabelecer em 60 o número de pontos de atendimento da Jucesc. Dessa forma, serão fechados 15 postos e outros sete

serão transformados em escritórios.

Todas as iniciativas têm o objetivo de simplificar os processos de abertura de empresas, oferecendo agilidade e modernidade na criação e baixa de empresas em Santa Catarina. Estavam presentes as demais entidades contábeis (Sescon SC, Sescon Blumenau, Sescon Grande Florianópolis), e entidades como Facisc, Sebrae e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável.

A diretora da Vigilância Sanitária em SC, Raquel Bittencourt, enfatizou que já vem trabalhando com o grupo SC Bem Mais Simples para filtrar os CNAEs identificados como alto risco e eles chegam a um número em torno de 160, portanto os demais serão considerados dispen-

sados da inspeção prévia tendo que assinar a auto declaração e estarão sujeitos à fiscalização posterior. “Continuamos a seguir o rigor da lei, mas de forma a liberar negócios que não oferecem risco. São processos que podem agilizar a liberação de alvarás e avançar o desenvolvimento econômico do Estado”, disse.

A delegada da Polícia Civil, Michele Correa, que comanda a Gerência de Fiscalização de Jogos e Diversões de Florianópolis, considera um desafio extra de sua função lidar com assuntos complexos e diversos, mas também destacou as ações que a instituição vem fazendo para integrar os processos e intermediar com os outros órgãos para facilitar a abertura de novos negócios com responsabilidade.

Exame de Qualificação Técnica tem inscrições até 30 de junho

Os contadores que pretendem entrar para o Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade devem se preparar para o Exame de Qualificação Técnica. O Exame serve para atuação nas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Esta é a primeira prova exclusiva a ser aplicada para os profissionais que pretendem atuar como auditores na CVM.

O Exame é composto por quatro provas:

- 1) Qualificação Técnica Geral;
- 2) para contadores que pretendem atuar em auditoria de instituições reguladas pela CVM;
- 3) para contadores que pretendem atuar em auditoria no Banco Central; e
- 4) prova específica para atuar em auditoria pela Susep.

As inscrições para o certame iniciaram no dia 16 de maio e encerraram-se no dia 30 de junho. As provas serão aplicadas no final de agosto. Saiba mais em www.crcsc.org.br.



IMPORTE NOTAS FISCAIS ELETRÔNICAS DIRETO DA RECEITA FEDERAL SEM INTERVENÇÃO MANUAL COM O **BUSCA NF-e**.

Para mais informações entre em contato conosco:
0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS

Homenagens aos profissionais contábeis

No dia 25 de abril foi comemorado o Dia do Profissional da Contabilidade e as comemorações ocorreram em várias cidades do Estado, com momentos de confraternização, como em Balneário Camboriú promovido pelo Sindicont Litoral que teve a presença de conselheiros do CRCSC, mas também com palestras e eventos técnicos.



Para registrar a data e valorizar a profissão perante à sociedade, o CRCSC promoveu uma campanha em parceria com as demais entidades contábeis para ser publicada nas redes sociais, nos painéis externos da sede e em publicações em jornais.

No âmbito federal, a Câmara dos Deputados realizou sessão solene que foi requerida pelos deputados Hildo Rocha e Izalci Lucas. A cerimônia contou com a participação de representantes do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF) e demais entidades contábeis nacionais e do Distrito Federal.

O vice-presidente de Política Institucional do CFC, Joaquim de Alencar Bezerra Filho, representou o presidente José Martonio Alves Coelho no evento e afirmou que nestes 70 anos a Contabilidade brasileira evoluiu no tempo e incorporou novos papéis. "A Contabilidade coleciona transformações efetivas, seja no aprimoramento de seus conceitos, seja na modernização da gestão operacional, seja na oferta de instrumentos de controle e de transparência, seja na mudança do perfil dos profissionais", disse. O presidente do CRCDF, Adriano Marrocos, defendeu a criação da Secretaria de Contabilidade Federal e a criação da carreira de Contador do Estado.

Reunião começa a definir XXX Contesc

No dia 22 de março foi realizada reunião na sede do Sindicont Litoral, em Balneário Camboriú, para iniciar os preparativos da XXX Convenção da Contabilidade do Estado de Santa Catarina - Contesc, que ocorrerá na cidade em 2017.

O encontro foi entre o presidente do CRCSC Marcello Seemann, o vice-presidente Administrativo do CFC Sergio Faraco, o presidente

do Sindicont Litoral, Silvio Ribeiro, e também o diretor executivo do CRCSC Cláudio Petronilho e a coordenadora de eventos e desenvolvimento profissional Carla Kretzer.

Já foram definidas algumas questões em relação às inscrições e iniciados os contatos para montar a programação. Em breve serão divulgados mais detalhes do evento.



Comissão iniciou trabalhos para maior evento da classe contábil

14º Encontro Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis

"Mercado de trabalho e o desafio profissional" é o tema do 14º Ececon que ocorrerá nos dias 19 e 20 de setembro, no Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Mais uma vez haverá premiação para três trabalhos selecionados por uma banca de jurados formada por professores. O evento é uma realização do CRCSC com parceria dos cursos de Ciências Contábeis de várias universidades do Estado. Foram realizadas duas reuniões da Comissão Organizadora para detalhar a programação e iniciar o período de inscrições.

Coordenadores e professores – No dia 19 de setembro ocorre também o 9º Encontro Catarinense de Coordenadores e Professores dos Cursos de Ciências Contábeis. Haverá palestras e debates para trocar informações sobre os sistemas de aprendizado, currículo, entre outros temas.



Agosto: Atualidades Jurídico-Contábeis e Jovens Lideranças

O CRCSC promove em agosto dois importantes eventos. Um deles é o 5º Seminário Catarinense sobre Atualidades Jurídico-Contábeis, dia 24 de agosto, que sempre reúne especialistas em Direito e Contabilidade para tratar de assuntos de interesses das duas áreas. O advogado André Lemos, presidente da Câmara de Ética Tributária, está à frente da organização.



No dia 25 de agosto ocorre o 2º Seminário de Jovens Lideranças Contábeis. A comissão do Projeto Jovens Lideranças Contábeis de Santa Catarina se reuniu na sede do CRCSC em abril para discutir ações e organizar o evento. Eles farão contato com as instituições de ensino do Estado para a apresentação do projeto e uma maior interação com os estudantes. Conduziram a reunião Hermeliano de Oliveira, coordenador da Comissão Jovens Lideranças Contábeis pelo CRCSC, e Priscila Camila Gheno Propp, coordenadora Região Sul da Comissão Nacional Jovens Lideranças Contábeis.



CRCSC na Comissão Mista de Responsabilidade Social

Analista ambiental da Fatma, Karla Straiotto Spessatto, e a conselheira do CRCSC, Raquel de Cássia Souza Souto, responderão, respectivamente, pela presidência e vice-presidência da Comissão Mista de Responsabilidade Social na edição 2016 do Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social – Destaque SC. A eleição ocorreu no dia 4 de abril, na Assembleia Legislativa.

Durante o encontro, os participantes discutiram a elaboração de uma pesquisa que será enviada às empresas que se inscreveram nas edições anteriores do prêmio, tanto as que concluíram o processo e receberam certificação quanto as que desistiram na etapa de preenchimento dos dados. O objetivo da pesquisa é levantar quais são os pontos frágeis do processo e quais as melhorias que devem ser fomentadas para que, a partir disso, a equipe possa realizar atividades educativas que resultem em uma maior efetividade na conclusão do processo de certificação.

A comissão mista é formada por representantes de 16 entidades e órgãos públicos do Estado. A previsão inicial é de que as inscrições sejam abertas no início de junho. Depois de realizadas as avaliações dos balanços, a entrega do Troféu e dos Certificados ocorrerá em cerimônia especial, sempre realizada na primeira quinzena de dezembro.

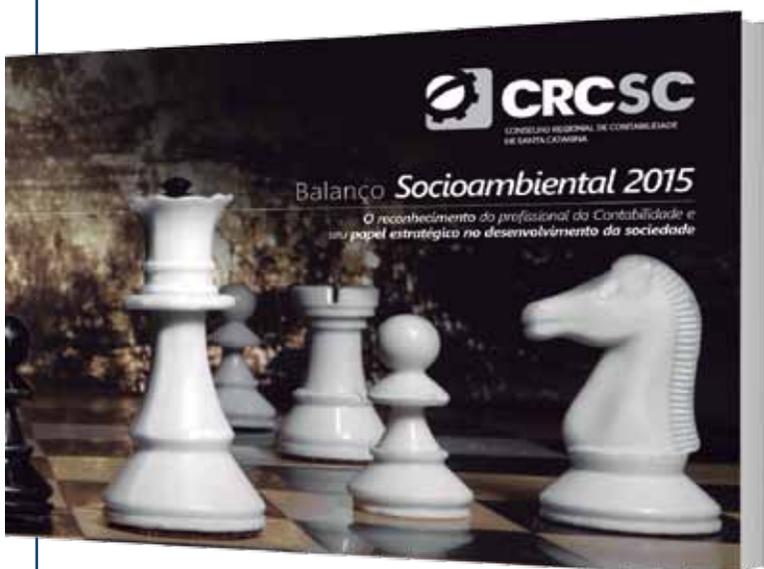


Vice-presidente de Registro Raquel de Cássia Souto (segunda da esquerda para a direita) participa desde a primeira edição da organização do Troféu

Saiba mais

- ♦ O Certificado de Responsabilidade Social de Santa Catarina e o Troféu Responsabilidade Social - Destaque SC foram instituídos pela Assembleia Legislativa com base na Lei 12.918/2004.
- ♦ Têm por finalidade reconhecer e destacar empresas privadas, empresas públicas e sociedades de economia mista, bem como as entidades com fins não econômicos estabelecidas em território catarinense que publicarem e apresentarem o seu Balanço Socioambiental, visando à promoção do bem-estar da sociedade e à preservação ambiental.
- ♦ Em 2015, 239 empresas iniciaram o processo de inscrição. Dessas, 95 preencheram os requisitos necessários para receber a certificação.

Balanço Socioambiental do CRCSC aborda estratégia e atitude



O CRCSC lançou o Balanço Socioambiental 2015 com o tema “O reconhecimento do profissional da Contabilidade e seu papel estratégico no desenvolvimento da sociedade”. Cada ano que passa, os conselheiros e empregados do CRCSC voltam-se às ações realizadas no ano anterior para conseguir reunir em um único documento um resumo das atividades. “Dessa forma conseguimos deixar como registro histórico aos futuros profissionais a trajetória de evolução da entidade”, disse o presidente do CRCSC, Marcello Seemann, na apresentação do documento.

A vice-presidente Raquel de Cássia Souza Souto coordena a comissão do Balanço e destaca que o tema foi escolhido porque “assim como no jogo de xadrez, que tem um objetivo muito bem definido - o xeque-mate - a Contabilidade possui finalidade específica e pode estar na área de planejamento ou como parte das estratégias definidas”.

Conforme os dados do Balanço, em 2015 os avanços foram importantes e significativos para a classe contábil. O CRCSC consolidou o foco na educação, aperfeiçoamento e, em especial, na valorização profissional. “Houve forte atuação na difusão das informações mais importantes a todos os registrados e, assim, podemos consolidar o nosso papel como estrategistas, inseridos nas áreas tanto de planejamento quanto operacional”, disse Seemann.

Agenda cheia no encontro da Fecontesc em Rio do Sul

Nos dias 24 e 25 de junho, a cidade de Rio do Sul sedia o encontro da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina (Fecontesc), que vai reunir os 23 Sindicants que integram a entidade e representam mais de 21 mil profissionais contábeis. A agenda será extensa e inclui debates sobre importantes temas da contabilidade e do próprio sistema Fecontesc/Sindicants, bem como ações sociais e atividades visando a confraternização da classe.

ASSEMBLEIA E PLENÁRIA – Na parte da manhã do primeiro dia, a reunião acontece com a participação exclusiva da diretoria da Fecontesc e de representantes dos 23 Sindicants. Já na parte da tarde, o debate passa a contar também com a participação de autoridades municipais e estaduais e das demais entidades contábeis catarinenses (CRCSC e Sescons Santa Catarina, Grande Florianópolis e Blumenau).

SOLIDARIEDADE - As mulheres que compõem o projeto Fecontesc Social visitam, dia 24 pela manhã, a Conferência São Vicente de Paulo, instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que atende idosos carentes. Serão entregues leite e fraldas geriátricas, doados pelas entidades

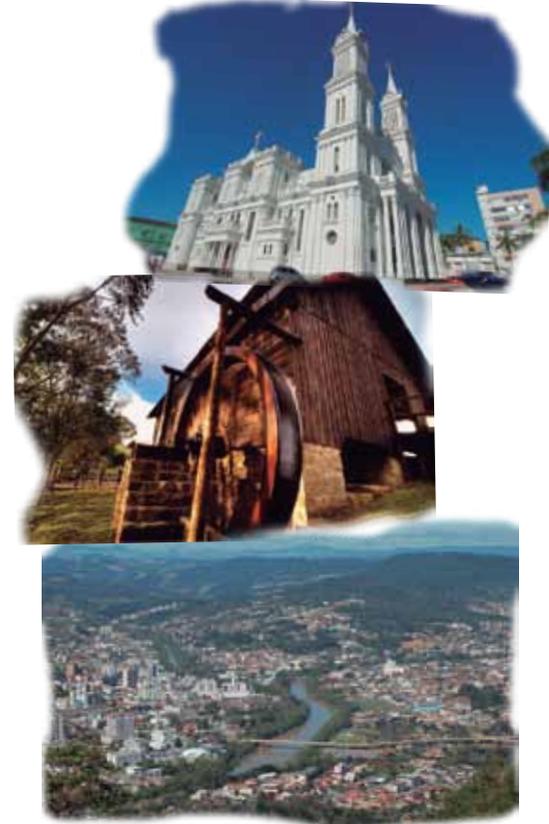
contábeis e pelos profissionais de todo o Estado. De acordo com a coordenadora do projeto, Rosemari Oneda, será um momento de doação, mas não apenas de produtos essenciais à manutenção da qualidade de vida dos idosos acolhidos pela Conferência. “Também queremos compartilhar carinho e alegria, bem como transmitir o nosso respeito pela trajetória de cada um deles”.

COMEMORAÇÃO – Jantar comemorativo aos 30 anos do Sindicant Rio do Sul, no restaurante Sport Clube Concórdia, encerra a programação do dia 24.



TORNEIO – Às 10 horas de sábado (25), começa o torneio de futebol e jogos de mesa (canasta, dominó e truco), que vai até o meio dia, horário em que será

servido uma costela na brasa, acompanhada de pão e salada.



Mais Informações: telefones (48) 3024-0113 (com Cristina) ou (47) 3521-2870 (com Moacir).

FIQUE POR DENTRO

• **Hemosc** - A coordenadora do projeto Fecontesc Social, Rosemari Oneda, acompanhada da secretária executiva da entidade, Maria Cristina Knolseisen, esteve no final de fevereiro na sede do Hemosc, em Florianópolis, para a entrega de camisetas alusivas à campanha “Contabilize Vidas! Doe Sangue” e, também, para traçar novas ações voltadas a fomentar a doação de sangue entre os profissionais da Contabilidade de todo o Estado.

A Federação, junto com os 23 Sindicants, integra o Projeto Empresa Solidária do Hemosc. A parceria foi firmada no ano passado e vem sendo fortalecida pela efetivação de um cronograma de atividades em 2016.



• **Parceria** - No mês de março o presidente da Fecontesc, Tadeu Oneda, e os vice-presidentes Administrativo, Ademir Orsi, e Financeiro, Renato Calda, tiveram uma reunião-almoço com os presidentes da Associação de Distribuidores e Atacadistas Catarinenses (Adac), Telmo Sandro Poli, e do Sindicato do Comércio Atacadista e Distribuidor de Itajaí e Região (Sincadi), Amarildo José da Silva.

O objetivo foi trocar informações sobre as atividades desenvolvidas por cada uma das três entidades. “Verificamos que temos muito assun-

tos em comum”, observou Oneda, destacando que as lideranças da Adac e do Sincadi receberam muito bem o trabalho social promovido pela Federação, por meio do projeto Fecontesc Social, manifestando interesse em firmar parcerias e realizar ações conjuntas nesta área. No lado empresarial, foi debatida a realização de cursos voltados à qualificação de profissionais da contabilidade que trabalham com empresas do setor atacadista e distribuidor, bem como a criação de um núcleo de contadores dessa área pela Fecontesc.



• **Simplifica SC** – o fórum criado sob a coordenação da Junta Comercial e da Fecontesc continua a produzir bons resultados. Na reunião de março, o então presidente da Jucesc, André Bazzo, anunciou que o Estado vai editar um decreto que dispensa as empresas do Simples Nacional da autenticação na Junta Comercial dos livros fiscais e contábeis. De acordo com Bazzo, a autenticação será realizada diretamente pela Secretaria da Fazenda, diminuindo a burocracia e gerando economia.

• **Enescon** - Chapecó sedia de 20 a 21 de outubro o 4º Encontro dos Empresários de Serviços Contábeis e de Assessoramento do Estado de Santa Catarina (ENESCON/SC), que deve reunir no Lang Palace Hotel cerca de 400 participantes para discutir a temática “Visão Estratégica na Gestão das Empresas Contábeis”. O encontro conta com o apoio da Fecontesc, sendo organizado pelos Sescons Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis.

Joinville sediou o XIV Congresso Catarinense de Municípios

O XIV Congresso Catarinense de Municípios e o 12º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos Municipais reuniram em Joinville, nos dias 15 e 16 de março, mais de 500 participantes entre autoridades de órgãos públicos federais, estaduais e municipais a fim de discutir o cenário atual para o desenvolvimento econômico e sustentável dos municípios catarinenses.

O evento foi realizado pela Federação Catarinense dos Municípios (FECAM) com apoio do CRCSC. O coordenador da Comissão Técnica de Contabilidade Aplicada ao Setor Público do CRCSC, Adriano de Souza Pereira, representou o presidente no evento, que teve na coordenação o diretor da Escola de Gestão Pública Municipal (EGEM), Alexandre Alves.

A palestra de abertura foi ministrada pelo superintendente da Fundação Cultural de Rio do Sul, Willian Sievert, que trouxe para os participantes do evento um olhar sobre a cultura, a partir da perspectiva de um gestor cultural e artista,



Gestão pública em debate

já que atua profissionalmente na área artística há 26 anos e tem experiências de como a cultura interfere positivamente nos municípios. “O recurso que se investe em cultura é um recurso que se economiza em outras áreas, como assistência social, educação e segurança pública. A cultura tem essa característica da transversalidade e de gerar renda também”, ressaltou. Ele contextualizou o conceito de cultura e suas dimensões, a cidadã, a simbólica e a econômica, além da transversalidade com outras áreas, como o turismo, o lazer, a saúde e a educação. “A cultura gera renda, emprego e movimenta uma cadeia produtiva que vai muito além dos artistas e do público. No ano passado, a economia da cultura foi responsável por 6% do PIB nacional, o que representa cerca de R\$ 350 bilhões”, afirmou.

Conselheira faz aula magna na Unesc



CRCSC prestigia início das atividades na Unesc, em Criciúma

A conselheira do CRCSC Marlise Alves Teixeira ministrou palestra no dia 28 de março na UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense) com o tema “O Entusiasmo no Exercício da Profissão Contábil”. Participaram o presidente do CRCSC Marcello Alexandre Seemann, o vice-presidente Adilson Pagani Ramos e o conselheiro José Carlos de Faveri. O coordenador do curso de Ciências Contábeis, José Luiz Possoli, foi o anfitrião do evento que lotou o auditório com cerca de 400 lugares.

Palestra sobre automação na área de logística

No dia 17 de março, o CRCSC promoveu uma palestra com Karina Rocha, assessora de negócios da GS1 Brasil, Associação Brasileira de Automação, sobre o uso de código de barras e como os profissionais de Contabilidade podem atuar nessa área intermediando os conhecimentos com os clientes. Com a mudança no Bloco K, dos controles de estoque, o código de barras pode ser um facilitador inclusive para os processos de logística das matérias-primas e não apenas do produto final.

Os códigos de barras são utilizados para representar uma numeração (identificação) atribuída a produtos, unidades logísticas, localizações, ativos fixos e retornáveis, documentos, contêineres, cargas e serviços facilitando a captura de dados através de leitores (*scanners*) e coletores de código de barras, propiciando a automação de processos trazendo eficiência, maior controle e confiabilidade para a empresa. A GS1 padroniza e gerencia um conjunto de códigos de barras destinados a diversas aplicações.

Governo do Estado entrega Balanço Geral de 2015

A Secretaria de Estado da Fazenda, por meio da diretora Graziela Luiza Meincheim, entregou ao CRCSC o Balanço Geral do Estado 2015. Conforme o governador Raimundo Colombo, em 2015 o Estado sofreu uma frustração de receita significativa, tendo que superar as dificuldades para equilibrar as contas. Em entrevista, o governador afirmou que este ano o cenário é mais desafiador ainda, sob uma perspectiva de recessão, que impacta sobre as contas públicas, mas que não aumentará impostos como alternativa para ampliar a arrecadação.

Sobre o documento

Elaborado pela Diretoria de Contabilidade Geral da Fazenda, o documento de prestação de contas traz uma radiografia do desempenho administrativo-financeiro de Santa Catarina ao longo do ano passado, indo da arrecadação aos gastos com folha e investimentos.

O volume 1, entregue ao CRCSC, tem 220 páginas. O relatório traz uma panorâmica geral do Estado, destacando as ações desenvolvidas pelo governo nos aspectos administrativos e sociais. Apresenta também os principais indicadores econômicos e informações sobre a gestão orçamentária e financeira, com enfoque na arrecadação, nos investimentos e no cumprimento dos limites constitucionais e legais de gastos com saúde, educação, pessoal e endividamento, além dos demonstrativos contábeis que reúnem informações inerentes à situação patrimonial e financeira de Santa Catarina.

No volume 2, encontram-se os anexos exigidos pelas normas legais, assim como o Relatório da Diretoria de Captação de Recursos e da Dívida Pública e o Relatório da Diretoria de Auditoria Geral. Já no volume 3 pode-se verificar o acompanhamento físico e financeiro dos programas de governo, bem como as ações priorizadas nas audiências públicas regionalizadas.



Karina Rocha esclareceu uso de código de barras

Palestra sobre finanças no Dia Internacional da Mulher

Café da tarde, descontração e conversa sobre finanças. Assim foi o Dia Internacional da Mulher, comemorado no dia 8 de março, no Conselho Regional de Contabilidade (CRCSC). A contadora e *coach* Marlise Alves Teixeira, também conselheira da entidade, fez palestra com o tema “Minha bolsa de dinheiro” e tratou do relacionamento das mulheres com o dinheiro e as finanças.

O presidente do CRCSC Marcello Seemann e a vice-presidente de Administração e Finanças Rúbia Albers Magalhães fizeram a abertura do evento com a presença, ainda, do vice-presidente de Relações Institucionais Lecir Ghisi.

Marlise deu dicas sobre consumo, necessidade, desejos e quais as etapas que precisam cumprir para alcançar a liberdade finan-

ceira e fugir do endividamento. Para muitas das mulheres presentes, foi uma boa oportunidade de construir um planejamento para manter uma vida mais leve e próspera. “É preciso planejar e conter o consumo por merecimento ou como recompensa”, disse ela. A palestrante mostrou o que as pessoas mais bem-sucedidas do mundo fazem para ganhar dinheiro e como o conceito da pirâmide da riqueza pode ajudar a desenvolver a liberdade financeira que tanto as mulheres almejam. “A base da pirâmide é o endividamento, portanto é preciso controlar gastos, poupar e aumentar a receita para passar ao nível de segurança financeira, depois a independência financeira e por fim a liberdade financeira”.

Por fim, Marlise abordou a “mala dos sonhos”



Tema do debate foi “Minha bolsa de dinheiro” que carregamos ao longo da vida. “O que queremos alcançar, quais nossos sonhos?”, perguntou e fez uma brincadeira com os presentes para descobrir o que as mulheres carregam numa bolsa. Ela sugeriu que se tenha sempre um bloco de notas para os gastos, um *check-list* para comprar apenas o que é necessário, um celular multifunções e dinheiro para emergência e compras à vista. “As mulheres possuem características empreendedoras diferenciadas, pois estão acostumadas com as multitarefas. Portanto, elas estão no bom caminho para alcançar o sucesso financeiro”, concluiu.



Participantes da palestra conheceram a sede do CRCSC

Nova Delegada do CRCSC em Criciúma

O presidente do CRCSC Marcello Seemann e os vice-presidentes Rúbia Albers Magalhães, Lecir Ghisi, José Mateus Hoffmann e Cassiano Bambinetti estiveram no dia 23 de março em Criciúma para prestigiar a posse da nova Diretoria do Sindicont e dar posse à nova Delegada do Conselho na cidade, contadora Lédia Therezinha Zaccarão e o delegado adjunto Agostinho José Damazio, que também assumiu a presidência do Sescon Sul - Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas.

A nova diretoria do Sindicont Criciúma



Nova diretoria do Sindicont Criciúma

para a gestão 2016-2017 é presidida pelo contador Adilson Pagani Ramos, atual vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSC. O evento foi prestigiado por muitas lideranças contábeis da região e de todo o Estado, como o vice-presidente Administrativo do CFC, Sergio Faraco, delegados e conselheiros do CRCSC de cidades vizinhas e contou também com a presença do prefeito de Criciúma, Márcio Burigo.

O novo presidente do Sindicont ressaltou o trabalho voluntário dos contabilistas na região e a importância da sua união para “fazerem melhor”. Destacou as vantagens de os sócios usufruírem do Clube dos Contabilistas e o trabalho de colocar em funcionamento a sede administrativa, que já está com a estrutura física



Conselheiros e a nova delegada do CRCSC (ao centro)

praticamente concluída.

O presidente do CRCSC, Marcello Seemann, desejou sucesso ao novo presidente do Sindicont e aos demais diretores e aconselhou: “Vamos ouvir as nossas bases”, reiterando que o trabalho do Conselho “prima pela união”. O vice-presidente de Administração do Conselho Federal de Contabilidade, Sergio Faraco, observou que o país passa por um momento difícil politicamente, mas que cada um deve fazer sua parte, ao se referir à cada entidade, e também falou da necessidade de transparência na gestão do serviço público.

Revista Catarinense da Ciência Contábil

Está disponível para acesso online a edição 44 da Revista Catarinense da Ciência Contábil referente aos meses de Janeiro/Abril 2016.

A publicação traz artigos das áreas de Contabilidade empresarial e pública, sempre com diversidade nos temas das pesquisas e artigos selecionados. Essa publicação tem refletido as muitas transformações que inserem a profissão em discussões como gestão estratégica, transparência, controle social, planejamento financeiro e tributário, entre outros.

Um dos artigos dessa edição mostra a relação entre o gerenciamento de resultados contábeis e o custo de capital próprio e de terceiros em em-

presas brasileiras listadas na BM&FBovespa. Em outros dois estudos, o foco são as auditorias independentes. Em um deles os resultados mostram que a auditoria de melhor qualidade é obtida em empresas que possuem comitês de auditoria, cujos membros tenham conhecimento em contabilidade e finanças, que atuam na aprovação de serviços de não auditoria e que adotam procedimentos para receber e tratar queixas. No outro artigo, os pesquisadores verificaram quais os principais motivos que ocasionam a emissão de relatório de auditoria independente (RAI) modificado, nas empresas listadas no segmento tradicional da BM&FBOVESPA, no período pré e pós-convergência aos pa-

drões internacionais de Contabilidade.

A área de Contabilidade pública tem dois artigos, sendo um deles desenvolvido por meio de análise documental para checar se 30 municípios de Minas Gerais atendiam à Lei de Transparência e verificou igualmente o disclosure desses municípios. O outro avaliou os índices de divulgação de informação contábil pública nos 100 municípios mais populosos do Brasil, ou seja, os que concentram a maior parcela da população. A divulgação dessas análises pode colaborar com o controle social e pressionar por mais transparência. Nessa edição ainda há uma pesquisa sobre os incentivos fiscais proporcionados pelo governo para



investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. O estudo consiste em elaborar um modelo de identificação da inovação para a utilização desses incentivos fiscais.



AGENDA

Encontro Regional de Ciências Contábeis



Quando: 24 a 26 de outubro de 2016

Onde: Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo de Nes, Chapecó

O Sindicato dos Contabilistas de Chapecó (Sindicont) trabalha intensamente nos preparativos para o Encontro Regional de Ciências Contábeis (Erccont) 2016. Além do CRCSC, são parceiras do evento oito instituições de ensino superior: Universidade do Contestado (UNC), Uceff Faculdades, Celler Faculdades, Unoesc, Hórus Faculdades, Uno-chapecó, Faculdade de Itapiranga (FAI) e Universidade Unopar.

A coordenadora geral do evento, Elaine Tomasi, comenta que a programação já está definida e os palestrantes estão sendo contatados. Os estudantes serão contemplados ainda com diversas atrações artísticas e culturais, como a Gincana do Livro. De acordo com o presidente do Sindicont Chapecó, Alcindo Oliveira Lopes, realizar o evento é sempre um desafio. No fim do evento serão emitidos certificados de participação correspondentes às horas de atividade complementar de graduação.

8º Seminário Catarinense de Controle Social e Transparência

Quando: 6 e 7 de julho de 2016

Local: Auditório do CRCSC – Florianópolis

Temas como ética, transparência, fiscalização dos recursos públicos e a importância dos tributos serão discutidos nesse evento voltado a servidores públicos e sociedade civil. A finalidade é debater assuntos relacionados também à educação fiscal, de forma que o cidadão relacione a obrigação tributária às ações do cotidiano.

6º SECMASC Seminário de Conciliação, Mediação e Arbitragem de Santa Catarina



Tema Central: Meios Adequados de Solução de Conflitos no Cenário Moderno

Quando: 22 e 23 de setembro de 2016

Local: Teatro Michelangelo da Fameblu, Blumenau

Com o tema "Meios adequados de solução de conflitos no cenário moderno" o Seminário promovido pela Federação Catarinense de Mediação e Arbitragem (Fecema) e CRCSC vai abordar os métodos de resolução de conflitos representados, com destaque também, para as modernas técnicas de Negociação, bem como para a Resolução 125 do Conselho Nacional de Justiça, o novíssimo Código de Processo Civil, a Lei de Arbitragem e suas recentes alterações e a Lei de Mediação.

Prêmio Destaques da Contabilidade e comemoração 70 anos do CRCSC



No dia 8 de dezembro, na sede do CRCSC, em Florianópolis, ocorrerá mais uma edição do Prêmio Destaques da Contabilidade. Na oportunidade, estará sendo comemorado o aniversário de 70 anos de fundação do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, um dos primeiros a ser criado depois da fundação do Conselho Federal. Os preparativos para esse evento já começaram, assim como a produção de materiais que resgatam a história da profissão em Santa Catarina.